

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Belém, 25/11/2016 – 10h50 – 11h58

Local: CCBEU

Participantes:

| BP | AECOM | Entidades presentes |
|----------------|----------------|---|
| Fátima Ribeiro | Tatiane Moraes | Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará-SINPESCA. |
| | Débora Aguiar | |

Às 10h50 Fátima Ribeiro, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

O representante Haroldo Santos, advogado do SINPESCA, prestou algumas informações sobre a frota pesqueira no estado, dizendo que há 27 mil embarcações de pesca no Pará e 7000 mil embarcações somente no município de Vigia de Nazaré.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco- FZA-M-59



O representante Haroldo Santos, advogado do SINPESCA, alegou estar satisfeito com a apresentação e não ter dúvidas sobre a atividade da BP. Apenas falou sobre o seu trabalho e expôs algumas situações de sua rotina lidando com pescadores.

Fátima, representante BP, colocou os contatos BP e IBAMA em exposição, e mostrou-se a disposição para qualquer dúvida e/ou esclarecimento.

Às 11h58min a reunião foi encerrada por Fátima Ribeiro, representante BP.